

## AUTOSSUPERAÇÃO DA HETERODESSOMA TRAUMATIZANTE (DESSOMATOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** A *autossuperação da heterodessoma traumatizante* é a capacidade de a conscin lúcida, homem ou mulher, ultrapassar o impacto da desativação do corpo biológico alheio, ocorrida de maneira súbita, inesperada, a partir do autodiscernimento e da autoconscientização quanto à multiexistencialidade.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *superação* deriva do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”. Surgiu no Século XVI. O segundo elemento de composição *hetero* procede do idioma Grego, *héteros*, “outro; diferente”. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O termo *descartar* é constituído pela preposição *des*, do idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; em função de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, igualmente do idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khártés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Surgiu no Século XVI. O terceiro elemento de composição *soma* provém igualmente do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”. Apareceu no Século XIX. A palavra *trauma* origina-se também no idioma Grego, *traûma*, “ferida; avaria; derrota; desastre”, por influência do idioma Francês, *trauma*, “violência; ferida provocada por agente externo agindo mecanicamente”. Surgiu no Século XIX. Os vocábulos *traumatizar* e *traumatizante* apareceram no Século XX.

**Sinonimologia:** 1. Autorrecuperação de choque heterodessomático. 2. Substituição da dor da heterodessoma pela compreensão. 3. Autossuperação do luto.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *autossuperação da heterodessoma traumatizante*, *autossuperação básica da heterodessoma traumatizante* e *autossuperação avançada da heterodessoma traumatizante* são neologismos técnicos da Dessomatologia.

**Antonimologia:** 1. Autoperpetuação do trauma heterodessomático. 2. Neurose pós-traumática. 3. Luto perpétuo. 4. Paralisação evolutiva pós-traumática.

**Estrangeirismologia:** o distúrbio de estresse pós-traumático *Somatic Experiencing* (SE); *Post-Traumatic Stress Disorder* (PTSD); o *severe and chronic mental or emotional stress*; o *Bereavement Care*; o *pit-stop* evolutivo.

**Atributologia:** domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à compreensão teática do *ciclo evolutivo multiexistencial*.

**Megapensenologia.** Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Dessoma: choque extrabiológico. Quem ama, liberta.*

**Coloquiologia:** a *superação do coração dilacerado* pela dor da perda; a sensação de *meu mundo acabou*; o ato de *dar tempo ao tempo*; o ato de *parar para respirar*; a saída do *fundo do poço*; o *renascer das cinzas*; o ato de *tomar as rédeas do próprio destino* a partir da compreensão da *dessoma*.

**Citaciologia.** Eis 6 citações relativas ao tema: – *Não é da morte que temos medo, mas de pensar nela* (Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.). *Quem fica na memória de alguém não morre* (Herbert de Souza, Betinho, 1935–1997). *Quem mata o tempo não é um assassino: é um suicida* (Millor Fernandes, 1923–2012). *Aprende a viver como deves, e saberás morrer bem* (Confúcio, 551–479 a.e.c.). *Se quiseres poder suportar a vida, fica pronto para aceitar a morte* (Sigmund Freud, 1856–1939). *Otimismo trágico* (Viktor Flankl, 1905–1997).

**Proverbiologia.** Eis 4 provérbios relativos ao tema: – “A morte é 1 bem quando sabemos compreendê-la”. “A morte não existe”. “Para morrer basta estar vivo”. “A morte é surda e vem nos bater à porta quando menos esperamos”.

**Ortopensatologia.** Eis 4 ortopensatas relativas ao tema, citadas na ordem alfabética:

1. “**Acidentes.** O *pronto-socorro* recebe vítimas de traumas físicos ou somáticos. O **hospital psiquiátrico** recebe as vítimas de acidentes psicossomáticos”.
2. “**Choques.** O *choque parabiológico da ressonância* é **esperança**. O *choque biológico da dessoma* é **expectativa**”.
3. “**Fatalidade.** O apelo à fatalidade é o grande escudo para legiões de culpados”.
4. “**Perdologia.** A dessoma da **pessoa querida** é grande perda para qualquer conscin. A melhor compensação, em casos dessa natureza, é promover a assistência aos outros na linha assistencial de fraternidade de quem partiu, antes, para a extrafísica”.

## II. Fatuística

**Penosenologia:** o holopense pessoal da autossuperação; o holopense da autorreflexão; o holopense do medo; o holopense do luto; o holopense da culpa; o holopense paralisante; o holopense negacionista; o holopense da raiva; os patopenses; a patopensidade; os xenopenses; a xenopensidade; os ictopenses; a ictopensidade; o holopense da heterocompreensão; o holopense da recin; os cosmopenses; a cosmopensidade; os retropenses; a retropensidade; os neopenses; a neopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os reciclopenses; a reciclopensidade; o holopense da recomposição grupocármica; o holopense tarístico; a ressignificação pensênica; o holopense da interassistência; o holopense paraterapêutico; o holopense do heteroperdão; o holopense confiante no amparo extrafísico; os evolucipenses; a evolucipensidade; os ortopenses; a ortopensidade.

**Fatologia:** a autossuperação da heterodessoma traumatizante; o trauma; o choque emocional; a dessoma súbita de alguém próximo; a dessoma repentina na família mononuclear; a dessoma de filho; a dessoma prematura da conscin; a fatalidade; o fato inevitável; o acidente fatal; o suicídio; o assassinato; o homicídio assediador; as interprisões grupocármicas; o autassédio e heterassédio; o megassédio interconsciencial; a notícia da dessoma; o velório; a perda afetiva; a perda dolorosa; a mágoa; a saudade; a ansiedade; o isolamento; o abalo psicológico; o desamparo; o deslocamento; a sensação de impotência; a autoculpa; o drama; a despedida formal; o choro incontrolável; a ansiedade da separação como essência da dor do luto; a resistência à mudança sendo a base do luto; a solidão; as datas comemorativas; o transtorno pós-traumático; o luto como patologia; a relativização da Socin quanto à condição do enlutamento; a dessoma como realidade inevitável; a reorganização familiar; a cura abrindo espaço mental para a interassistência; as retrações; o heteroperdão; a recomposição grupocármica; o propósito da vida; as boas decisões; o abrir mão do ego e pensar na libertação do dessomado; o autoconhecimento acerca do estresse pós-traumático; a vivência do luto; a heterocompreensão aos enlutados; o apoio grupocármico; a adaptação à nova condição; a imersão na interassistência; o autenfrentamento do luto; a mudança de bloco; a autossuperação da depressão; o estudo como ferramenta de autossuperação; a resiliência; os aprendizados do luto; a mudança de paradigma; a crise existencial de crescimento; a autossuperação do medo da morte.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a tenepes; a precognição; os paravisos antecipatórios; a primeira dessoma; a macro-PK destrutiva; a parapsicose pós-dessomática; o parapsicodrama; a paracura abrindo espaço mental para interassistência; o aprendizado extrafísico da conscin em contato com a consciex; os paravínculos afetivos; o paradiestro dos enlutados; a paradiestra do curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2)* do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)* atuando no esclarecimento a conscins e consciexes; as parapercepções esclarecedoras nas dinâmicas parapsíquicas; o resgate extrafísico; o comitê de parapercepção; as percepções da presença extrafísica da consciex; as projeções com o dessomado; a segunda dessoma; as retrocognições; a paracaptação de ideias; a recuperação de cons magnos; o *Curso Intermissivo (CI)*.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo patológico reações intensas–manutenção do luto*; o *sinergismo sistema de apoio terapêutico–recursos de autenfrentamento*; o *sinergismo mudanças positivas–crescimento pessoal*; o *sinergismo eliminar ideias anacrônicas–refazer propósito de vida*; o *sinergismo convivialidade sadia–crescimento pessoal*; o *sinergismo autenfrentamento da heterodessoma traumatizante–compreensão do luto*; o *sinergismo hábitos saudáveis–rotinas úteis*; o *sinergismo fraternismo–autossuperação*.

**Principiologia:** o *princípio das sincronidades*; o *princípio da atração dos afins*; o *princípio cosmoético “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio de ninguém perder ninguém*; o *princípio “ninguém está sozinho”*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio pessoal de não aprisionamento da consciex*.

**Codilogia:** o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* orientador da pararelacão com o dessorado; a *Paradiplomacia ínsita no CPC* acolhedor às conscins e consciexes enlutadas.

**Teoriologia:** as raízes causais e concausais diagnosticadas na *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da serialidade existencial*; a *teoria do choque consciencial da dessoroma*; a *teoria do universalismo*.

**Tecnologia:** a *técnica da tenepes*; a *dinâmica parapsíquica enquanto técnica de auto e heterodesassédio*; a *técnica da dessamilação simpática*; a *técnica do estado vibracional*; as *técnicas projetivas*; a *técnica do autodidatismo*; a *técnica da escrita conscienciológica*; a *técnica de viver único dia de cada vez*.

**Voluntariologia:** o *voluntariado conscienciológico* expandindo a tares; o *voluntariado na docência conscienciológica* como profilaxia da melin; a *conscin atuante no paravoluntariado* enquanto minipeça do maximecanismo interassistencial.

**Laboratoriologia:** a *dessoroma enquanto laboratório consciencial*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeduacaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Dessoromatologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*.

**Efeitologia:** o *efeito do reconhecimento da necessidade de despreocupar o dessorado para seguir em frente*; o *efeito halo da capacidade individual transformadora reverberando na consciex e no grupocarma*; os *efeitos positivos da recuperação de cons magnos na autossuperação da dessoroma súbita*; os *efeitos positivos da convivialidade sadia*; os *efeitos do desprendimento de convenções sociais e religiosas frente à dessoroma*; o *efeito fênix*; os *efeitos homeostáticos da segunda dessoroma no grupocarma*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses adquiridas com o estudo do luto*; as *neossinapses adquiridas com o estudo do stress pós-traumático*; as *neossinapses recicladoras da convivialidade*; as *neossinapses adquiridas no entendimento da continuidade da vida*; as *neossinapses advindas da compreensão da dessoroma súbita*; as *neossinapses adquiridas possibilitando a construção de neoverpons*.

**Ciclogia:** o *ciclo de rompimento degenerativo do trauma pelo autenfrentamento*; o *ciclo autopacificação íntima–autodefesa*; a *compreensão do ciclo vida–morte*; o *ciclo do luto negação–revolta–depressão–aceitação–libertação*; o *ciclo dessoroma–intermissão–ressoma*; o *critério de complementaridade no ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*.

**Binomiologia:** o *binômio estado ativado do trauma–sensação de perigo constante*; o *binômio intensificação de pânico–ansiedade pós-traumática*; o *binômio desamparo–desesperança*; o *binômio entorpecimento–vigilambulismo*; o *binômio depressão–risco de dessoroma*; o *binômio hipervigilância–incapacidade*; o *binômio compreensão–interassistência*; o *binômio autodidatis-*

*mo-autenfrentamento; o binômio amor-libertação; o binômio experiência do enlutamento-maturidade.*

**Interaciologia:** *a interação conscin-consciex; a interação conscin-conscin; a interação mãe-filho; a interação conscin-família mononuclear; a interação conscin traumatizada-consciex traumatizada; a interação conscin enlutada-consciex enlutada; a interação melin-melex; a interação conscin assistente-conscin assistida; a interação conscin assistente-consciex assistida; a interação terapêutica do trauma-paraterapêutica do trauma; a interação terapêutica do luto-paraterapêutica do luto.*

**Crescendologia:** *o crescendo trauma-congelamento-entendimento-ressignificação; o crescendo luto-compreensão-autossuperação-interassistência; o crescendo apego-saudades-amor-desprendimento; o crescendo estudo-autopesquisa-autossuperação.*

**Trinomiologia:** *o trinômio dessoma-autovitimização-luto; o trinômio dessoma de filho-dor-revolta; o trinômio dor-culpa-egoísmo; o trinômio trauma-compreensão-perdão; o trinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento.*

**Polinomiologia:** *o polinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento; o polinômio trauma emocional-desequilíbrio mental-psicose-parapsicose.*

**Antagonismologia:** *o antagonismo culpabilização do dessomado / reconhecimento das responsabilidades; o antagonismo escondimento / comunicação aberta sobre o fato; o antagonismo saudade natural e digna / cultivo da dor; o antagonismo fatalidade / riscomania; o antagonismo morte / destruição; o antagonismo razão / emoção; o antagonismo acidente fatal / suicídio.*

**Paradoxologia:** *o paradoxo de a perda do ente querido poder trazer resultados positivos na transformação do ego; o paradoxo de o entendimento e aceitação não suprimirem o luto; o paradoxo de o entendimento da perda fazer parte do estresse pós-traumático; o paradoxo de, quanto mais se estuda sobre a dessoma, mais se compreende o propósito da ressonância; o paradoxo de o choque consciencial poder ocasionar a segunda dessoma.*

**Legislogia:** *a lei de causa e efeito; a lei da inseparabilidade grupocármica.*

**Filiologia:** *a cosmoeticofilia; a evoluciofilia; a interassistenciofilia; a paradireitofilia; a neofilia; a autocogniciofilia; a autorreciclofilia; a autopesquisofilia.*

**Fobiologia:** *a tanatofobia; a traumatofobia; a decidofobia; a autocritofobia; o medo da solidão; a reciclofobia.*

**Sindromologia:** *a síndrome do estresse pós-traumático; a síndrome do luto; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da morte súbita; a síndrome do pânico; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome da vitimização; a síndrome do ninho vazio.*

**Maniologia:** *a riscomania; a nosomania; a toxicomania; a mania de se fazer de forte.*

**Mitologia:** *o mito do predeterminismo; o mito da injustiça na dessoma de jovens; o mito “quem dessoma vira pessoa boa”; o mito da morte como perda irreparável; o mito de não chorar a morte ser insensibilidade; o mito de não conseguir superar a dor; o mito de o sofrimento eterno levar à purificação; o mito de nunca superar a morte do filho.*

**Holotecologia:** *a mitoteca; a nosoteca; a toxicoteca; a antissomatoteca; a patopensoteca; a ressonomatoteca; a recexoteca; a dessomatoteca; a projeciotea; a parapsicoteca; a assistenciotea; a paradireitotea; a cosmoeticoteca; a evolucioteca; a seriexoteca.*

**Interdisciplinologia:** *a Dessomatologia; a Assistenciologia; a Autopesquisologia; a Dessassediologia; a Grupocarmologia; a Interassistenciologia; a Intermissiologia; a Psicopatologia; a Parapsicopatologia; a Paradireitologia; a Paraterapeutologia; a Reeduacologia; a Tenepessologia; a Evoluciofilia.*

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** *a conscin traumatizada; a consciex traumatizada; a conscin enlutada; a consciex enlutada; a consciex recém-dessomada; a consréu ressonada; a conscin vitimizada; a conscin atratora de acidentes; a isca humana inconsciente; a conscin baratrosférica; a conscin boêmia; a conscin parapsíquica; a conscin retomadora de tarefas; a conscin arrimo grupocármico;*

a conscin amparadora; a consciex amparadora; a conscin assistente; a consciex assistida; a conscin intermissivista; a conscin neofílica; a conscin reciclante; a conscin resiliente; a isca humana lúcida.

**Masculinologia:** o pré-serenão vulgar; o depressivo; o assediado; o riscomanfaco; o praticante de esportes radicais; o motociclista; o *motoboy*; o baladeiro; o drogadito; o alcoólatra; o fronteiroço dessomático; o suicida; o viúvo; o pai; o marido; o filho; o sogro; o irmão; o intermissivista inadaptado; o sensitivo ectoplasta; o exemplarista; o agente retrocognitor; o autodecisor; o amparador de função; o dessomatologista; o verbetógrafo; o duplista; o proexista; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o tenepessista; o parapercepciologista; o projetor consciente; o docente; o pesquisador; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o desperto.

**Femininologia:** a pré-serenona vulgar; a depressiva, a assediada; a riscomanfaca; a praticante de esportes radicais; a motociclista; a *motogirl*; a baladeira; a drogadita; a alcoólatra; a fronteiroça dessomática; a suicida; a viúva; a mãe; a esposa; a filha; a sogra; a irmã; a intermissivista inadaptada; a sensitiva ectoplasta; a exemplarista; a agente retrocognitora; a autodecisora; a amparadora de função; a dessomatologista; a verbetógrafa; a duplista; a proexista; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a tenepessista; a parapercepciologista; a projetora consciente; a docente; a pesquisadora; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a desperta.

**Hominologia:** o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens dessomaticus*; o *Homo sapiens traumaticus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens desopressor*; o *Homo sapiens autoconscientialis*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens autoculpatas*; o *Homo sapiens autovinculator*; o *Homo sapiens desopressor*; o *Homo sapiens tenepessista*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** autossuperação *básica* da heterodessoma traumatizante = aquela compulsória, indispensável para a conscin sobreviver ao trauma, lenta, conduzida pelo tempo; autossuperação *avançada* da heterodessoma traumatizante = aquela decidida, reeducativa, embasada no autodiscernimento, na compreensão do *ciclo evolutivo multiexistencial*, transformando o trauma em oportunidade de crescimento, superando a dor em prol da assistência ao dessomado.

**Culturologia:** a *cultura da minimização do trauma*; a *cultura da culpabilização da vítima*; a *cultura da valorização aos comportamentos de risco*; a *cultura da Dessomatologia*; a *cultura do luto* como processo de reeducação; a *cultura da ressignificação pensênica*; a *cultura da Parapercepciologia*; a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura da Evoluciologia*.

**Trauma.** Sob a ótica da *Psicossomatologia*, o trauma é capaz de provocar transtornos físicos e psíquicos, podendo gerar paralisia evolutiva e reverberar na intraconsciencialidade dos envolvidos.

**Perda.** A dessoma súbita de ente querido de maneira traumática é impactante, transformando crenças sobre si mesmo e sobre o mundo ao redor e desequilibra as bases de sustentação. Valores e verdades são abalados.

**Aprendizado.** É preciso reconstruir, reaprender, resperspectivar valores e repensar a autorganização da vida intrafísica.

**Paraterapeuticologia.** Sob a ótica da *Consciencioterapeuticologia*, a superação do trauma é mútua e multidimensional. O exemplarismo da conscin será lanterna de esclarecimento e apoio à consciex dessomada.

**Intrusão.** As conscins imaturas, inconscientes quanto à multidimensionalidade, não admitem a possibilidade de interferência de consciexes patológicas influenciando negativamente os acontecimentos intrafísicos e podendo ocasionar acidentes de percurso com dessora súbita prematura.

**Imaturidades.** Considerando a *Evitaciologia*, eis 3 comportamentos ou condições evitáveis, em ordem alfabética, causadores de acidentes de percursos:

1. **Inconsciência:** o desconhecimento quanto à vida multidimensional.
2. **Riscomania:** o corpo físico posto em risco em troca de adrenalina; o comportamento de risco resultando em dessora.
3. **Vício:** a drogadição enquanto combustível fatal.

**Reeducaciologia.** A tarefa do esclarecimento é fundamental no processo de aprendizagem por parte das consciências envolvidas. O conhecimento sobre a multiexistencialidade elucida a consciex e visa auxiliá-la no entendimento quanto ao novo estado consciencial e na preparação para a próxima dessora.

**Autopesquisologia.** Sob a ótica da *Terapeuticologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 12 condutas para autenfrentamento, facilitadoras à autossuperação da heterodessora traumatizante:

01. **Amparofilia:** confiar, com autorresponsabilidade, no amparo extrafísico.
02. **Antivitimização:** evitar a culpa.
03. **Autonomia:** evitar dependência emocional; manter relações de interdependência enquanto rede de apoio.
04. **Conscienciografia:** registrar a biografia do dessorado ao modo de *técnica de autossuperação*.
05. **Desprendimento:** desapegar-se da presença física.
06. **Equilíbrio:** harmonizar o holossoma aplicando a *técnica do estado vibracional*.
07. **Investimento:** buscar a recuperação de cons magnos capazes de reerguer a consciência.
08. **Luto:** vivenciar o processo de aprendizagem na autossuperação do trauma e auxiliando à plena aceitação da dessora.
09. **Reciclagem:** aproveitar o trauma como crise de crescimento evolutiva.
10. **Recomposição:** perdoar a consciex; demonstrar amor libertando a consciex.
11. **Remoração:** lembrar os acontecimentos dando sentido aos fatos.
12. **Tenepes:** manter a tarefa energética pessoal como suporte interassistencial.

## VI. Acabativa

**Remissiologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autossuperação da heterodessora traumatizante, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprendizado dessoratológico:** Dessoratologia; Homeostático.
02. **Autossuperação do luto:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Boemia:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
05. **Dessora súbita:** Dessoratologia; Neutro.
06. **Dessorática:** Dessoratologia; Neutro.
07. **Efeito fênix:** Reciclogia; Homeostático.
08. **Macropsicocinesia destrutiva:** Megaparapatologia; Nosográfico.
09. **Parapsicodrama:** Paratecnologia; Homeostático.
10. **Parapsicótico pós-dessorático:** Pós-Dessoratologia; Nosográfico.

11. **Ressignificação dessomática filial:** Dessomatologia; Neutro.
12. **Retrotrauma:** Psicossomatologia; Nosográfico.
13. **Riscomania:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Temperamento autodestrutivo:** Temperamentologia; Nosográfico.
15. **Traumatismo:** Parapatologia; Nosográfico.

## **ADMITIR A MULTIEXISTENCIALIDADE E A INEXISTÊNCIA DE ACASO SÃO ANTÍDOTOS CONTRA O CHOQUE CONSCIENCIAL DA HETERODESSOMA TRAUMATIZANTE, CONDIÇÕES DETERMINANTES À AUTOSSUPERAÇÃO.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a importância da autoconscientização multiexistencial em caso de ocorrer a própria dessoma, de alguém próximo ou ente querido, de maneira traumática? Qual o nível pessoal de investimento na qualificação da autolucidez para superação das reações emocionais possíveis nos casos de dessoma súbita?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Arantes**, Ana Claudia Quintana; *A Morte é um Dia que vale a Pena Viver*; 192 p.; 25 caps.; 20,5 x 13,5 cm; br.; Casa da Palavra; Rio de Janeiro, RJ; 2016; páginas 181 a 191.
2. **Frankl**, Viktor Emil; *Em Busca de Sentido: Um Psicólogo no Campo de Concentração* (Trotzdem Ja Zum Leben Sagen); pref. à edição norte-americana Gordon Allport; revisora Helga H. Reinhold; trad. Walter Schlupp; & Carlos Aveline; 184 p.; 3 caps.; 4 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 31 notas; 91 refs.; 2 webgrafias; 21 x 14 cm; br.; 48ª Ed. rev.; Editora Sinodal; São Leopoldo, RS; & Editora Vozes; Petrópolis, RJ; 2019; páginas 123 a 176.
3. **Kübler-Ross**, Elisabeth; *Sobre a Morte e o Morrer (On Death and Dying)*; revisoras Elvira da Rocha; & Adenilde Lourenço da Silva; trad. Paulo Menezes; 296 p.; 12 caps.; 13 citações; 1 diagrama; 182 refs.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed.; Martins Fontes; São Paulo, SP; 2008; páginas 5 a 287.
4. **Levine**, Peter .A. O, Frank Ann; *Despertar do Tigre: Curando o Trauma (Walking the Tiger: Healing Trauma)*; trad. Sonia Augusto; 228 p.; 17 caps; 64 refs.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; Summus; São Paulo, SP; 1999; páginas 17 a 228.
5. **Parkes**, Colin Murray; *Luto: Estudos sobre a Perda na Vida Adulta (Bereavement)*; trad. Maria Helena Franco Bromberg; 290 p.; 14 caps.; 22 estatísticas; 4 gráfs.; 11 tabs.; 260 refs.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Summus Editorial; São Paulo, SP; 1998; páginas 30 a 213.
6. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.393.
7. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 489, 956, 1.286 e 1.287.
8. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 162 e 163.

N. E. U.